

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	1,4%	-5,5%	-5,5%
PSI 20	4.772	1,5%	-10,2%	-10,2%
IBEX 35	8.665	1,2%	-9,2%	-9,2%
CAC 40	4.468	1,2%	-3,6%	-3,6%
DAX 30	10.693	2,5%	-0,5%	-0,5%
FTSE 100	6.851	0,6%	9,8%	-5,8%
Dow Jones	18.533	0,02%	6,4%	2,9%
S&P 500	2.182	0,04%	6,7%	3,3%
Nasdaq	5.225	0,2%	4,4%	1,0%
Russell	1.232	0,1%	8,4%	5,0%
NIKKEI 225*	16.735	-0,2%	-12,1%	-0,7%
MSCI EM	900	0,5%	13,3%	9,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	42,8	-0,6%	15,5%	11,8%
CRB	181,4	-0,7%	3,0%	-0,3%
EURO/USD	1,110	0,2%	2,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,285	0,50	-20,0	-
OT 10Y*	2,801	-2,5	28,5	-
Bund 10Y*	-0,076	-1,1	-70,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa atenua ganhos

É uma manhã tranquila para os principais índices de ações europeus, arrefecendo perante os fortes ganhos da sessão de ontem. Em termos empresariais, o maior destaque vai para a queda superior a 5% da *utility* alemã E.On após resultados da primeira metade do ano. Mais logo, os dados de reserva de crude marcarão a evolução da matéria-prima e o conseqüente rumo das praças, com o consenso de mercado a antecipar uma queda dos inventários.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 5,3%	Alice Nv -A 14,9%	Endo Internation 21,8%
	Sonae Capital Sg 4,7%	Sfr Group Sa 9,4%	Microchip Tech 7,1%
	Semapa 3,1%	Muenchener Rue-R 5,7%	Jacobs Engin Grp 4,1%
	Mota Engil Sgps 0,3%	Banco Popolare S -1,9%	Gap Inc/The -6,3%
-	Ren-Rede Energet 0,0%	Nokian Renkaat -2,9%	Royal Caribbean -6,8%
	Caixa Econ Monte 0,0%	Eurobank Ergasia -3,2%	Scripps Net-CI A -7,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

E.On reporta prejuízos perante revisão em baixa de ativos

Lanxess eleva projeções anuais perante resultados do 2º trimestre

Adecco divulga resultados do 2º trimestre

Bilfinger com queda no volume de negócios no 2º trimestre

Salzgitter vê primeiros sinais positivos do plano *anti-dumping* da UE

Prudential beneficia de operações asiáticas para superar mercado no 1º semestre

Ageas supera estimativas de lucros no 2º trimestre

EUA

Microchip mais otimista que Wall Street para o próximo trimestre

Valeant mantém projeções anuais apesar de números trimestrais abaixo do previsto

News Corp. reporta contas do 4º trimestre fiscal

Gap. Queda das vendas comparáveis em julho deixa alerta para projeções anuais

Exelon projeta o próximo trimestre para níveis abaixo do esperado

Charter Communications: resultados do 2º trimestre impulsionados pelas recentes aquisições

Honeywell interessada em comprar JDA Software, diz Reuters

Indicadores

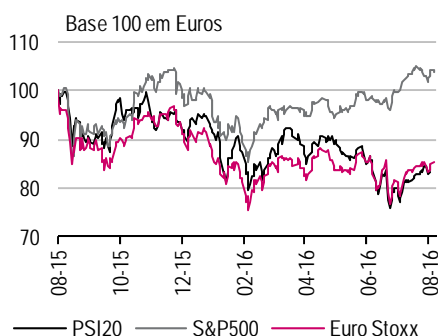
Produção Industrial em França contraiu inesperadamente em junho

IPP no Japão aliviou o ritmo de contração em julho ao cair 3,9%

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,72	1,6%	-10,3%
IBEX35	86,38	1,0%	-9,7%
FTSE100 (2)	68,37	0,4%	9,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Fecho dos Mercados

Europa. Foi um dia de grande otimismo para as principais praças europeias, com o setor automóvel a destacar o índice alemão DAX para ganhos acima dos 2%. Por esta altura, o otimismo contagiou também as congéneres norte-americanas, já com os índices S&P e NASDAQ 100 a renovarem os máximos históricos durante a sessão. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (344,67), o DAX ganhou 2,5% (10692,9), o CAC subiu 1,2% (4468,07), o FTSE acumulou 0,6% (6851,3) e o IBEX valorizou 1,2% (8665,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+2,09%), Químico (+2,01%) e Industrial (+1,38%), Pelo contrário, Utilities (-0,01%), Recursos Naturais (0,04%) e Alimentação & Bebidas (0,33%),

Portugal. O PSI20 subiu 1,5% para os 4772,21 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 209,8 milhões de ações. No dia de ontem destacou-se a Pharol, a subir 5,3% para os € 0,179, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae Capital (+4,7% para os € 0,628) e da Semapa (+3,1% para os € 11,585). O Montepio encerrou inalterado nos € 0,475.

EUA. Dow Jones +0,02% (18.533,05), S&P 500 +0,04% (2.181,74), Nasdaq 100 +0,2% (4.795,749). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,24%) e Consumer Staples (+0,24%), Telecom Services (+0,22%), Info Technology (+0,19%), Financials (+0,1%) e Industrials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,5%), Consumer Discretionary (-0,33%), Materials (-0,33%) e Utilities (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 697 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (898 milhões).

Ásia. Nikkei (-0,2%); Hang Seng (+0,1%); Shangai Comp (-0,2%)

Europa

E.On reporta prejuízos perante revisão em baixa de ativos

- Imparidades e provisões ascendem a € 3,8 mil milhões na unidade Uniper (em vias de se tornar pública através de IPO)
- Prejuízo de € 3,03 mil milhões na primeira metade do ano
- Ainda assim, o resultado líquido ajustado sem a Uniper desilude o consenso de mercado (€ 604 milhões vs. € 645 milhões)
- EBITDA ajustado em linha com o esperado (€ 2,9 mil milhões)

Lanxess eleva projeções anuais perante resultados do 2º trimestre

- EBITDA ajustado sobe 8,5% para os € 293 milhões (vs. € 286 milhões estimados)
- Química com receitas trimestrais ligeiramente abaixo do previsto (€ 1,94 mil milhões vs. € 2 mil milhões)
- Projeta atingir um EBITDA (ajustado) entre os € 930 milhões e os € 970 milhões (revisão em alta dos limites em € 30 milhões e € 20 milhões respetivamente)

Adecco divulga resultados do 2º trimestre

- EBITDA, excluindo extraordinários, aumentou 4% em termos homólogos para € 284 milhões. Em termos orgânicos o crescimento foi de 6%
- A margem EBITDA, excl. extraordinários, aumentou 10 pontos base para 5%
- A margem bruta aumentou 10 pontos base para 18,8%
- Receitas cresceram 2% face a mesmo período em 2015 para € 5,7 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. Em termos orgânicos o crescimento foi de 4%
- Resultado líquido atribuível aos acionistas aumentou 7% para € 190 milhões
- A maior empresa de trabalho temporário do mundo diz que a forte performance alcançada no trimestre se manteve no mês de julho, mantendo o *target* de margem EBITDA

Bilfinger com queda no volume de negócios no 2º trimestre

- Volume de negócios caiu 14% em termos homólogos para € 1,1 mil milhões
- Carteira de encomendas diminuiu face ao período homólogo para € 1,03 mil milhões
- EBITDA ajustado € 2 milhões, vs. perda de € 34 milhões registados no período homólogo
- Perdas líquidas ajustadas provenientes de operações continuadas de € 1 milhão
- Perdas líquidas de € 54 milhões, diminuindo face aos € 423 milhões registados no mesmo período de 2015
- Construtora alemã confirma *outlook* para 2016, apesar do ambiente desafiante no negócio nos EUA, avançando que espera forte queda do volume de negócios para € 3,1 mil milhões, devido ao abrandamento da procura no setor energético

Salzgitter vê primeiros sinais positivos do plano *anti-dumping* da UE

- Desde a primavera assistiu-se a uma queda das importações chinesas, acompanhado de um aumento dos preços em alguns produtos de aço
- EBIT do 2º trimestre superior às estimativas de mercado (€13 milhões vs. € 12 milhões)
- Mantém projeções anuais afirmando que o mercado de aço continua desafiante (flutuações na procura a curto prazo)

Prudential beneficia de operações asiáticas para superar mercado no 1º semestre

- Lucros operacionais ascendem a £ 2,06 mil milhões (vs. £1,88 mil milhões esperados). Operações na ásia vêm lucros crescerem 15% para os £ 743 milhões
- Dividendo semestral aumenta para os £ 1,293/ ação (+5%)

Ageas supera estimativas de lucros no 2º trimestre

- Resultado líquido das operações seguradoras do 2º trimestre supera estimativas (€ 407 milhões vs. € 394 milhões esperados)
- *Combined ratio* acima de 100% em todos os segmentos. Unidade belga (mais representativa da seguradora) com um rácio de 102%
- Anuncia novo programa de compra de ações em € 250 milhões

EUA**Microchip mais otimista que Wall Street para o próximo trimestre**

- Fabricante de semicondutores estima lucros por ação (ajustados) entre os \$0,83 e os \$0,91 (vs. \$0,81 esperados)
- Receitas entre os \$844 milhões e os \$877,8 milhões (vs. \$838 milhões)
- No 1º trimestre fiscal a empresa bate as próprias estimativas e as de mercado. EPS ajustado de \$0,84 (vs. \$0,75 consenso). Receitas de \$844 milhões (vs. \$821,5 milhões)

Valeant mantém projeções anuais apesar de números trimestrais abaixo do previsto

- Receitas e lucros do 2º trimestre desiludem o consenso de mercado. EPS ajustado ascende a \$1,40 (vs. \$1,47) com as receitas a contraírem 11% para os \$2,42 mil milhões (vs. \$2,46 mil milhões)
- Anunciou a venda de ativos no valor de \$181 milhões com potencial para ascender a \$329 milhões

News Corp. reporta contas do 4º trimestre fiscal

- Lucro de \$0,10 por ação, abaixo dos \$0,13 estimados, penalizado pela queda das receitas de publicidade
- Receitas totais cresceram 4,2% em termos homólogos para \$2,23 mil milhões, superando os \$2,06 mil milhões antecipados
- Vendas na unidade de notícias, que representa mais de 2 terços das receitas totais da empresa, aumentaram 1% para \$1,42 mil milhões
- Receitas de publicidade caíram 5%, penalizadas em \$17 milhões em efeitos cambiais, afetada pelo abrandamento da procura de publicidade impressa
- Receitas do negócio imobiliário digital aumentaram 21% no trimestre
- Receitas de publicação de livros cresceram 11%

Gap. Queda das vendas comparáveis em julho deixa alerta para projeções anuais

- Vendas comparáveis contraem 4% em julho (vs. -1% esperado) e -2% no 2º trimestre
- Old Navy mostra sinais de recuperação, vendas comparáveis estagnam no 2º trimestre e em julho
- Resultados preliminares indicam lucros por ação (excluindo custos de reestruturação) entre os \$0,58 e os \$0,59. Mercado antevê \$0,48
- Resultados consolidados serão conhecidos a 18 agosto

Exelon projeta o próximo trimestre para níveis abaixo do esperado

- Antevê lucros por ação para o 3º trimestre entre os \$0,65 e os \$0,75 (vs. \$0,81 esperados)
- No 2º trimestre os resultados da *utility* surpreendem pela positiva. Receitas ascendem a \$7,54 mil milhões (vs. \$6,97 mil milhões) com o EPS ajustado de \$0,65 (vs. \$0,56)

Charter Communications: resultados do 2º trimestre impulsionados pelas recentes aquisições

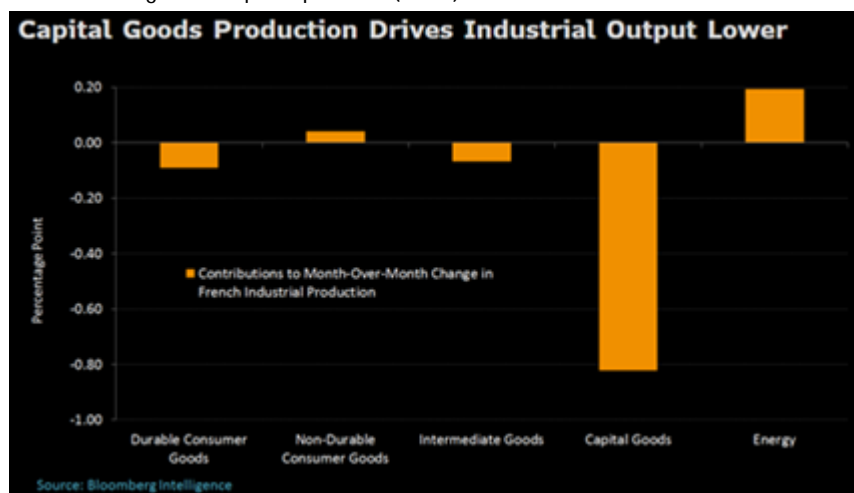
- EBITDA \$3,54 mil milhões, acima dos \$2,79 mil milhões estimados
- Lucros de \$3,1 mil milhões ou \$15,17 por ação, que compara com uma perda de \$122 milhões no período homólogo, impulsionados pela conclusão das aquisições da Time Warner Cable e da Bright House
- Receitas cresceram 6,6% em termos homólogos para \$9,99 mil milhões, superando os \$9,47 mil milhões antecipados
- Adição de 236.000 utilizadores de internet em residências, subindo face aos 157.000 registados no mesmo período de 2015, totalizando a 30 de junho 20,7 milhões de utilizadores
- A Charter adquiriu Time Warner Cable e a Bright House, tornando-se na segunda maior fornecedora de cabo nos EUA, adicionando novos clientes em cidades como Nova Iorque, Los Angeles e Dallas, passando a servir cerca de 24 milhões de lares, quando a sua concorrente Comcast Corp serve 28 milhões.

Honeywell interessada em comprar JDA Software, diz Reuters

Segundo a Reuters, que cita fontes próximas do processo, a Honeywell estará em conversações para comprar a JDA Software, com o intuito de aumentar o seu portefólio de automação, num negócio que poderá chegar aos \$3.000 milhões, incluindo dívida. A JDA é uma fabricante de *software* de gestão em cadeia que foi adquirida em 2012 pela New Mountain Capital.

Indicadores

A **Produção Industrial em França** contraiu inesperadamente em junho face ao mês anterior, ao registar uma queda de 0,8% quando o mercado antecipava uma subida de 0,1%. A pressionar esteve a queda na produção de bens de equipamentos. Em termos homólogos registou-se uma descida de 1,5%, mais agravada que a prevista (0,4%).



O **Índice de Preços no Produtor no Japão** aliviou o ritmo de contração em julho ao cair 3,9%, mais suave que o previsto (-4%).

Os **Stocks dos Grossistas nos EUA** aumentaram sequencialmente 0,3% em junho de forma inesperada, depois de terem crescido 0,2% em maio (revisado em alta em 10bp). Os grossistas respondem assim a um aumento das vendas em 1,9% (o maior desde setembro de 2012) levando a que o rácio *inventory-to-sales* caía para os 1,33 meses, o registo mais baixo desde outubro, dando continuidade à trajetória descendente dos últimos meses.

Confiança nas PMEs norte-americanas sobe inesperadamente em julho












De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a Confiança Empresarial nas PMEs dos EUA melhorou inesperadamente em julho. O valor de leitura subiu de 94,5 para 94,6, quando se esperava uma manutenção.

As **Vendas a Retalho no Brasil** aumentaram 0,1% em junho, quando se esperava uma queda de 0,4%. Em termos homólogos, a rúbrica contraiu 5,3%.

Remunerações nos EUA crescem acima do estimado e produtividade cai de forma inesperada

De acordo com o valor preliminar, os Custos Unitários de Trabalho nos EUA registaram uma subida homóloga de 2% no 2º trimestre de 2016, superior ao esperado (1,8%), quando no 1º trimestre se verificou uma queda de 0,2% (valor revisto em baixa dos +4,5%). Já a produtividade caiu inesperadamente 0,5% no período.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	30%	63%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos